

AJIS 753

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **CENTRAL CARAPINA**

Dramas reais em filme de moradores

A produtora Inspiração Filmes, de Central Carapina, se prepara para lançar "Sossego, o Filme", com mensagem antiviolência

Milena Souza

Moradores do bairro Central Carapina, na Serra têm usado a sétima arte para mostrar que o crime não compensa e transmitir mensagens de paz.

O motorista Said Nunes, 33, o aposentado Antônio Estevão, 53, e os irmãos Vitor Mateus Pinheiro, 19, e Jessé Pinheiro, 30, são quatro dos cinco integrantes da Inspiração Filmes, produtora do bairro que se prepara para lançar o primeiro longa-metragem: "Sossego, o Filme".

A produção tem uma hora e trinta minutos de duração e retrata a história verídica de um dos moradores que marcou de forma negativa o bairro na década de 1990.

"O filme gira em torno da vida de Dunga, um traficante que morou no bairro e comandava a região.

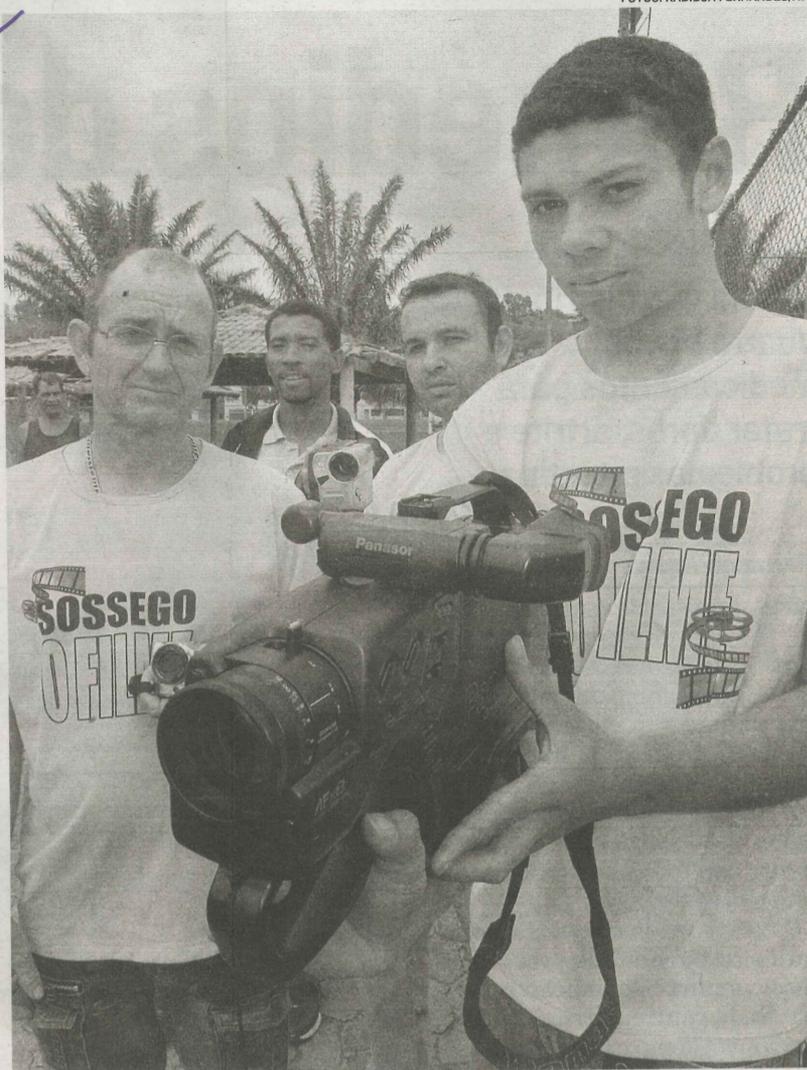
Ele foi assassinado em 1998, quando tinha 25 anos de idade", conta Said, que também é ator e produtor do filme.

Segundo ele, o objetivo é mostrar, especialmente para os jovens, o fim trágico de quem se envolve com drogas e com o crime.

"Queremos passar a mensagem de que isso não vale a pena. Hoje em dia é muito fácil um jovem se envolver com as drogas, porque, às vezes, ele não tem apoio nem em casa", comenta.

A produção é amadora e os recursos, escassos, vindos a partir de doações de moradores do bairro e da equipe da Inspiração.

Vitor e Jessé se revezam entre as filmagens das cenas, realizadas



ANTÔNIO, SAID, VITOR E JESSÉ produzem filmes com recursos escassos

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Central Carapina podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

dentro do próprio bairro e em localidades vizinhas. Já Antônio auxilia Said na produção.

"Nós estamos bem adiantados, apesar dos recursos, que são poucos, e dos equipamentos, que não são profissionais", conta Antônio.

LANÇAMENTO

A expectativa da Inspiração Filmes é lançar "Sossego, o Filme" em março ou abril do ano que vem. Para isso, a produtora prepara uma

programação cultural para todo o dia do lançamento. O local já está definido, será na praça principal do bairro.

"Vamos ter um dia com muitas atrações para adultos e crianças, como apresentações de danças e teatro. Queremos que seja uma data marcante para Central Carapina", diz Said.

O trailer do filme está disponível na internet para quem já quiser conhecer melhor a história.

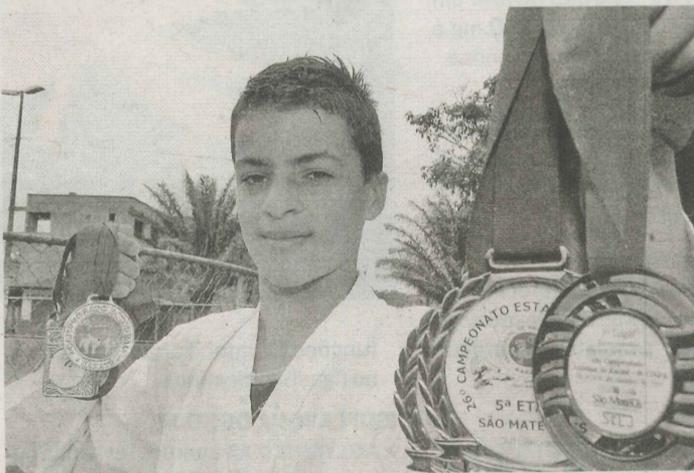
CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Campeão de caratê

Aos 13 anos, o atleta Danilo Quinip já coleciona diversas medalhas conquistadas em disputas de caratê em cidades como Vitória, Colatina e São Mateus.

Ele começou a carreira no esporte aos 7 anos, após ver uma apresentação de caratê. Desde então, ele segue rigorosamente a rotina de três treinos por semana.

Segundo o lutador, o caratê vai além de um esporte. "Eu me tornei uma pessoa e um aluno melhor. Aprendi a respeitar as pessoas. Com certeza, é isso que eu quero para a minha vida toda", afirma Danilo.



DANILO QUINIP, 13 anos, já ganhou várias medalhas



THAYNARA sonha ser cantora profissional

Música e canto pelo bairro

A música entrou na vida da cantora Thaynara Queiroz, 14 anos, quando ela tinha apenas 3 anos de idade. Atualmente ela chega a se apresentar quatro vezes no mês em igrejas ou eventos em Central Carapina.

"A música mudou minha vida, é como se fosse um remédio para mim. Quando fico triste, eu começo a cantar e a tristeza passa". Thaynara tem o apoio da família para seguir a carreira profissional de cantora, um de seus grandes sonhos.



MARIA do Carmo, Auxiliadora e Elisângela com suas criações

Tapetes artesanais

Há mais de dez anos Elisângela Carneiro, 34, Maria do Carmo Carneiro, 55, Auxiliadora da Penha, 47, e Dalvina Santos, 52, produzem tapetes artesanais em Central Carapina.

A produção já foi vendida em Brasília e até em Portugal. "Nós vendemos bastante, não nos vemos fazendo outra coisa, mas estamos sofrendo com a falta de material", conta Maria do Carmo.

As artesãs também produzem por encomenda outros produtos, como jogos de tapete para cozinha, banheiro e corredor.